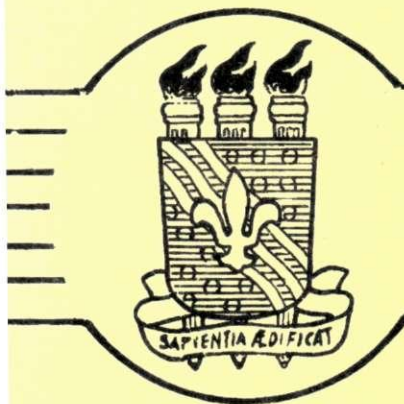


UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola Estadual de
1º grau Pedro Américo

ANO: 1986 PERÍODO: 1986.1

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Auxiliadora Gomes Freitas

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA
CURSO: Licenciatura Plena em Pedagogia
PERÍODO - VI - 86.1
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA DO PRÉ-ESTÁGIO:

.Maria Elizabeth Gualberto Duarte

COORDENADORA DO CURSO:

.Josefa Martins Bianchi

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO:

.Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

.Maria Auxiliadora Gomes de Freitas

CAJAZEIRAS, 03 DE JULHO DE 1986.



RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO DE PRÉ-
ESTÁGIO SUPERVISIONADO;



A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO

MENON- "Estarias disposto a dizer-me, Sócrates, se a virtude pode ser ensinada? Ou quem sabe se não é nem ensinável nem adquirível pela prática, mas recebida de nossa própria natureza? Ou, talvez, de outra qualquer maneira?"

SÓCRATES- "A questão não é outra a não ser esta: a virtude é uma coisa que se ensina? Não. Está claro para todos que nada além do saber pode ser ensinado a um homem."

MENON- "É o que eu penso."

SÓCRATES- "Ora, supondo que a virtude seja um certo saber, ela seria, está claro, alguma coisa que pode ser ensinada(..) Como os homens bons não são bons por natureza, será que eles se tornam bons através do estudo?"

MENON- "É verdade(...)"

SÓCRATES- "Ora, poderias apontar-me uma outra matéria, seja qualfor, em cujo ensino aqueles que se apresentam como mestres, longe de serem considerados mestres dos outros, são considerados, ao contrário, como ignorantes e mal informados no próprio assunto em que querem passar por sábios? Aqueles que consideramos hábeis e honestos afirmam que a virtude tanto pode ser aduirda ou ensinada como não. Podes achar que são mestres aqueles que nem sequer estão de acordo consigo?"

MENON- "Claro que não."

SÓCRATES- "Por conseguinte, se nem os sofistas, nem os homens bons e honestos podem ensinar esta matéria, é evidente que ninguém mais o poderá, não achas?"

MENON- "Sim."

SÓCRATES- "E não havendo professores, não pode haver alunos?"

MENON- "Tens razão."

SÓCRATES- "Ora, não deixamos dito, há pouco, que não pode ser ensinada nenhuma disciplina de que não há professores nem alunos?"

MENON- "Está claro."



SÓCRATES- "Ora, da virtude não há professores?"

MENON- "Nem alunos."

SÓCRATES- "Não."

MENON- "Necessariamente."

SÓCRATES- "Portanto, a virtude não é ensinável."

MENON- "Sim, segundo nossas afirmações, não é. Esta conclusão todavia caro Sócrates, me perturba um pouco, e chego mesmo a perguntar se de fato há homens bons e se os há, de que modo conseguem sê-lo?"

Platão, Menon, 70 ss

"Hoje, no tempo das ciências da educação, estamos nós em posição menos embaraçosa que Menon? De forma alguma. É por isso que convém colocar novamente a questão da educação. Por que a questão da educação caiu de tal forma no esquecimento, que o objetivo de um trabalho educativo seria atingido se conseguisse ao menos dar a essa questão, a audiência que lhe é devida."

Hoje, faz-se necessário que questionemos a educação, com seu devido valor, considerando-a como aspecto primordial do destino de um povo e de uma nação. É necessário que a pensem e nos conscientizemos para tentarmos mudá-la para uma prática permanente, de conscientização e liberdade.

GADOTTI, Moacir. A educação contra a educação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.



SUMÁRIO

	Pág.
I- INTRODUÇÃO	01
II- DESENVOLVIMENTO	02 à 03
III- CONCLUSÃO	04 à 05
IV- AVALIAÇÃO	06
V- SUGESTÕES	07
VI- BIBLIOGRAFIA	08
VII- ANEXOS	
•Roteiro para a Fase de Observação	09 à 14
•Plano de Ação	15 à 18
•Questionários e resultados	19 à 35
•Fluxograma	36
•Organograma	37
•Grade curricular com carga horária	38
•Planos de aula da semana	39 à 40
•Fichas de Controle de Frequência	



I- INTRODUÇÃO

Educar é uma forma de reinventar, de recriar, de reescrever tarefa de sujeito e não de objeto. O papel da escola não se limita em apenas cumprir o que vem pronto e determinado, conversar, informar professores ou fiscalizar o trabalho que está sendo executado, mas sim, uma ação pedagógica, no tocante às necessidades de todos os elementos inseridos no plano educacional de uma entidade escolar. É portanto, um caminho, uma diretriz que leva a uma educação humanizadora, consciente, livre e capaz de realizar uma mudança radical nas estruturas sócio-econômica-política e cultural.

É acreditando firmemente nesta mudança - passando de alienação para libertação de homem consciente, em tornar-se 'sujeito de sua história e não objeto - como defende Paulo Freire, que tentaremos praticar o que teorizamos, procurando deixar os outros indivíduos também pensar, analisar, falar e, aceitando sua opinião, ambos enriquecendo a experiência de vida do outro, ou seja, um trabalho cooperativo, integrado, conjunto e de igualdade no saber.

As atividades desenvolvidas no pré-estágio supervisionado na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, nesta cidade de Cajazeiras/Pb, foram de grande importância para nós, pois nos servirá de base para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado. Nosso trabalho foi dividido em duas etapas: observação e participação, onde voltamos nossa atenção para todos os que fazem a escola, essencialmente, professores e alunos, no intuito de atender as suas necessidades.

Nesse período de trabalho tivemos a oportunidade de conhecer a realidade educacional da escola e trabalharmos com o objetivo de amenizar as deficiências encontradas no processo ensino-aprendizagem.



II- DESENVOLVIMENTO

Necessitando a educação de um processo de mudança e inovação, necessário se faz oferecer um ensino que dê condições ao homem de se tornar agente de sua própria história e não simplesmente um receptáculo de conhecimentos, desta forma se alienando e contribuindo para a alienação do semelhante.

Calcado nesta perspectiva, iniciamos nossa prática de trabalho na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo com atividades de pré-estágio partindo de uma reunião pedagógica no Campus V, com a professora orientadora, alunos do VI período de Supervisão Escolar e Administradores e ainda representantes da administração das escolas selecionadas para trabalharmos e representantes dos setores de educação, como: Secretaria de Educação do Município, 9ª CRED, Coordenação do pré-escolar e coordenação do curso de Pedagogia, com o objetivo de explanar o que é o pré-estágio e sua importância, como também a necessidade de apoio por parte dos mesmos no decorrer do desenvolvimento do pré-estágio.

Tivemos uma conversa informal com a Administradora da Escola referente às condições atuais da mesma, onde não está funcionando em prédio próprio e sim em outra escola do estado, (Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto), pois se encontra em reforma, o que dificulta as condições de ensino, pois não existe condições físicas para o desenvolvimento das aulas, da escola e o relacionamento escola X comunidade, no tocante à reuniões, debates e palestras. A escola funciona obedecendo à um calendário especial, fornecido pelo 9ª CRED, o que vem flexionar o fluxograma da escola.

Referente à pesquisa sobre a estrutura física e funcional da escola e comunidade, constatamos precárias condições de funcionamento e, uma falta de integração da escola com a comunidade. Quanto à pesquisa realizada sobre os aspectos sócio-econômicos(escola X comunidade) coletamos dados



através de fichas individuais dos alunos, fichas da escola e conversa informal com a administradora e professores e ainda, aplicação de questionários aos pais e alunos.

Ainda no tocante à situação ensino-aprendizagem utilizamos questionários aplicado à administradora da escola, aos alunos e professores da 2ª série do 1º grau e aos pais de alunos, onde detectamos às necessidades em cada setor: administração, corpo docente e discente, comunidade e firmamos o propósito de trabalhar em conjunto, cooperativamente para amenizar as dificuldades e deficiências encontradas.

Na segunda etapa de participação, nosso objetivo principal foi fazer uma análise do plano de ação da administração e o plano dos professores, a seguir fundamentado nas análises, nos questionamentos, tabulação e análise dos dados coletados, conversa informal e visitas à escola e sala de aula, delineamos nosso plano de ação cuja execução será durante o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar no próximo período.

Vale salientar que foi de grande importância às visitas, observações em sala de aula, pois nos foi possível conhecer a prática da professora e seu relacionamento com os alunos, e daí sentirmos a importância do nosso trabalho e contributo, no sentido de desenvolvê-lo para o atendimento das necessidades, da escola e comunidade, essencialmente do professor e alunos, elementos mais próximos no processo ensino-aprendizagem. Desta forma vale todo o nosso empenho para trabalharmos por uma educação mais proveitosa, e uma melhor aprendizagem, e conseqüentemente uma maior valorização da educação, propósito e meta do educando.



III- CONCLUSÃO

O trabalho realizado permitiu-nos ver a importância do pré-estágio, a qual nos foi positiva e gratificante, pois serviu-nos de base, estrutura preparatória para o estágio supervisionado.

O trabalho realizado nos permitiu ver a realidade do ensino da escola pública - sua deficiência e desempenho - sua teoria e sua prática educativa. A experiência vivenciada nos fez entender o porque do ensino público ser tão desacreditado.

O contato com a escola pública veio nortear nossas idéias de mudança e fazer-nos acreditar que estamos contribuindo para a concretização desta, à partir de um trabalho consciente, em uma linha político-pedagógica, desenvolvendo-o de forma cooperativa, integral com todos que fazem o processo ensino aprendizagem, para seu enriquecimento, fazendo como meta principal e primordial, o aluno, agente deste processo.

Aprendemos muito ao contactarmos com profissionais experientes e ver, sentir às suas necessidades, como também as da clientela escolar, que ao nosso ver, tem muito à desejar, à se fazer e antes de tudo, acreditar, para que tenha êxito o nosso trabalho.

Concluimos que antes de qualquer teoria pregada, deve ser desenvolvido um trabalho de preparação e conscientização junto aos professores, por parte da supervisão, embora esta seja tão escassa no seu campo de atuação, mas acreditamos, que este trabalho possa ser desenvolvido, pois não podemos mudar uma estrutura de ensino, sem mudarmos sua cúpula.

Constatamos que a cada dia a escola está desacreditada, proporcionando uma aprendizagem de baixo nível, tornando a educação um instrumento de discriminação social dissimulada, isto sendo mais abrangente e profundo na escola pública, on



de merece nossa maior preocupação e onde deve ser nosso objeto de trabalho e mudança.

Obtivemos uma visão real no que se refere ao exercício de nossa profissão, bem como a importância e o papel do supervisor escolar no contexto sócio-político-educacional.



IV- AVALIAÇÃO

O desenvolvimento do nosso trabalho foi muito valioso e construtivo, pois as experiências vivenciadas durante o período de pré-estágio oportunizou enriquecermos nossos conhecimentos teóricos adquiridos no curso, somado às atividades de toda uma prática, com os quais pudemos desenvolver um trabalho bem mais produtivo.

Ainda em termos de experiência foi realmente promissora, pois nos deixou convictas da responsabilidade do supervisor, da sua importância junto aos membros integrantes da escola, do processo ensino-aprendizagem.

Tivemos uma boa aceitação e apoio da administradora da escola, o que veio nos incentivar no desenvolvimento de nosso trabalho. Vale salientar que sentimos dificuldades em trabalhar com a professora da 2ª série, onde constatamos que a mesma trabalha com métodos tradicionais, arcaicos e bitoladores, demonstrando não ter consciência de uma prática educativa consciente e libertadora. Dai sentimos a necessidade de desenvolver um trabalho com a mesma, no tocante à estes aspectos supracitados.

A experiência vivenciada foi gratificante, proveitosa e enriquecedora, uma vez que desenvolvendo o trabalho junto à escola, nos foi possível ver suas necessidades, sua prática e sua realidade.



V- SUGESTÕES

.Que haja mais preparação para o pré-estágio nas disciplinas Princípios e Métodos de Supervisão Escolar I e II.

.Que o período do pré-estágio seja maior para a realização de um trabalho mais completo.

.Acompanhamento mais direto do professor orientador.

.Que o trabalho prático nas escolas seja realizado mais cedo, no início do período, para que no caso de interrupções, como a greve dos professores, não venha acarretar prejuízos.

.Que a seleção das escolas, para a realização do nosso trabalho, seja feita no V período, para podermos ter maior tempo de trabalho prático.

.Para obtenção do êxito em um trabalho educativo, é necessário a competência e o compromisso de cada membro que integra o processo educativo, para que sejam supridas as necessidades e haja o enriquecimento de todos.



VI- BIBLIOGRAFIA

- .LENHARD, Rudolf. Fundamentos da Supervisão Escolar. 3ª ed., São Paulo, Pioneira, 1977.
- .GADOTTI, Moacir. A educação contra a educação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- .MÉRICI, Imídeo G. Introdução à Supervisão Escolar. 4ª ed., Atlas, São Paulo, 1981.
- .FREIRE, Paulo. Conscientização. 3ª ed., Editora Moraes, São Paulo, 1980.



VII- ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V-CAJAZEIRAS -PARAIBA
PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III



CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

PROFESSORAS: Maria Elizabeth Gualberto Duarte

Maria Silvani Pinto

ROTEIRO PARA A FESE DE OBSERVAÇÃO (ESCOLA COMUNIDADE)

(1º e 2º graus)

L-ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

A-Da Escola

1. Nome da Instituição
2. localização
3. Dependências do prédio
4. turnos de funcionamento
5. total de alunos
6. Séries existentes
7. Diretor (nome)
8. Supervisor (nome)
9. Corpo docente (total)
10. Pessoal de apoio
11. Serviços existentes (funcionamento)
12. Entidades educacionais (funcionamento)
13. Organograma (existência/adequação à realidade)
14. Currículo da escola (conhecimento)

B-DA COMUNIDADE

- 1- Identificação (localização)
- 2- Limites
- 3- Líder comunitário (existência de organizações comunitárias/funcionamento).
- 4- Condições habitacionais.
- 5- Condições de saúde. 1



ROTEIRO PARA A FASE DE OBSERVAÇÃO

1. Estrutura Física e Funcional

a. Nome da Instituição: Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.

b. Localização: Rua Cel. Justino Bezerra Nº 02 - Centro-Cajazeiras - Pb.

c. Dependências do prédio: A escola tem como entidade proprietária o Estado.

d. Turnos de funcionamento: Manhã e Tarde.

e. Total de alunos:

.Pré-escolar	33 alunos
.1ª série	48 alunos
.2ª série	31 alunos
.3ª série	53 alunos
.4ª série	26 alunos
Total	191 alunos

f. Séries existentes: Pré-escolar, 1ª série, 2ª série, 3ª série e 4ª série.

g. Diretor: Edna Marlôwa Cartaxo Braga

h. Supervisor: Diretamente não possui.

i. Corpo docente: 07 professores.

j. Pessoal de apoio: 02 auxiliares de serviço.

l. Serviços existentes: Só existe a merenda escolar e no momento não está em funcionamento devido a falta de condições físicas.

m. Entidade educacional: A escola não dispõe de nenhuma.

n. Organograma: Existe.

o. Currículo da escola:

HISTÓRICO: A Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo recebeu este nome em homenagem ao grande pintor paraibano, Pedro Américo.

Foi criada pela Sociedade Grêmio Artístico em 18 de março de 1937, em regime particular.

Desde o seu início, entretanto o corpo docente foi constituído por professores pagos pelo estado



em virtude do elevado número de crianças matriculadas. Assim foram nomeados mais professores, tornando-se uma Escola Estadual, por convênio com o nome de Escolas Reunidas Pedro Américo, sob o Dec. nº 368 de 07/02/1937.

Passados alguns anos foi transformada em Grupo Escolar de 3ª categoria de acordo com o Dec. nº 5.626 de 29/08/1972, publicado no D;O. em 01/09/1972.

Após 9 anos, surgiu o Dec. nº 8.964 de 12/03/1981 fixando os critérios para a classificação das unidades de ensino da rede oficial, classificando esta escola em padrão A-1, passando a ser denominada Escola Estadual de 1ª Grau Pedro Américo.

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA ESCOLA

Prover meios com vistas à melhoria no aspecto cultural da comunidade considerada a necessidade de integração do trinômio Escola/Família/Comunidade, numa tentativa de melhor ajustar os alunos ao meio social.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA ESCOLA

Formação do aluno com vistas à aquisição de conhecimentos e desenvolvimentos de habilidades e atitudes.

OBJETIVO GERAL

Suscitar meios tendo em vista o desenvolvimento do aluno quanto ao espírito de investigação, senso crítico e formação de hábitos e atitudes num trabalho conjunto das pessoas envolvidas no processo educativo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

A avaliação é feita bimestralmente, utilizando como instrumento, testes de verificação (escritos e orais). Vale ressaltar que a escola utiliza a avaliação diagnóstica (entrada do ano letivo) e tenta realizar a avaliação formativa, através de observação no desempenho dos alunos no decorrer das atividades desenvolvidas como forma de recuperação contínua, atendem ainda aos alunos no final de cada bimestre de acordo com o calendário oficial. Deve ser feito no mínimo três exercícios por bimestre e estas notas divididas por 3, deverá obter 60 para que o aluno não fique em recuperação.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA:

A Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo funciona em 02 turnos, manhã e tarde com um total de 07 turmas, em regime de séries de 1ª a 4ª seguindo calendário escolar fornecido pela Secretaria da Educação, com 180 dias letivos e 720 horas de atividades. Oferece além do núcleo comum às do art. 7º da lei, como sejam: Ensino Religioso, Educação Física, sendo as últimas desenvolvidas sob forma de atividades.

A referida escola tem seu funcionamento de 7 horas às 17 horas, possui um plano global, trabalho este, realizado com a participação do administrador, supervisor, professor e aluno.

Este ano a escola funciona com calendário especial fornecido pelo 9º CRED, em virtude de ter iniciado suas aulas em período retardado por conta da reforma no prédio.

SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM

De acordo com as determinações e mandos da Secretaria da Educação, o ano letivo tem início com o planejamento, porém este ano teve como primeira atividade uma sondagem para ter conhecimento do nível das turmas. Após este trabalho os professores passaram a elaborar seu planejamento anual com base nos resultados da sondagem, do livro didático e roteiro programático.

De posse do planejamento anual e fundamentado neste, foi feito o planejamento quinzenal constando de atividades a serem desenvolvidas durante três semanas.

Durante este ano os professores ainda não elaboraram o planejamento anual devido não terem recebido o livro didático, fazendo o plano semanal e executando-o.

O rendimento escolar é satisfatório e poderia ser maior se contássemos com maior assistência da Supervisora, e se os alunos tivessem incentivo da escola e até mesmo dos pais.



COMUNIDADE

1. IDENTIFICAÇÃO:

Rua Coronel Justino Bezerra Nº 02
Centro - Cajazeiras/Pb.

2. LIMITES:

A Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo limita-se:

- .Norte- Com a rua Padre Manuel Mariano;
- .Sul - Com a rua Engenheiro Carlos Pires de Sá;
- .Leste- Com a rua Sebastião Bandeira de Melo;
- .Oeste- Com a rua Padre José Tomaz.

3. LÍDER COMUNITÁRIO:

Pessoas que se evidenciam na comunidade:

- .Padres;
- .Políticos;
- .Assistentes sociais;
- .Médicos e jogadores de futebol.

4. CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

A comunidade desta escola, acha-se servida por serviços de saneamento básico como rede de energia elétrica e sistema de água e esgoto. O estado de conservação das casas circunvizinhas a esta escola varia; umas estão em perfeito estado, apesar de se rem antigas, outras prestes a demolir-se. No lado oeste da escola, encontra-se um prédio do FUNRURAL e o Cine Pax com apartamentos residenciais, uma praça denominada Praça do Espinho e ao sul encontra-se o Cemitério Coração de Maria. A norte o prédio da TELPA, circunvizinhando também a feira livre.

5. CONDIÇÕES DE SAÚDE:

A comunidade escolar da E.E. de 1º Grau Pedro Américo não dispõe de atendimento médico odontológico, a não ser aplicação de fluor oferecida pelo 9º Núcleo Regional de Saúde, às crianças de 07 a 14 anos.

A comunidade em geral, conta com o atendimento médico do Hospital Regional, Hospital Infantil, posto do Sindicato Rural, Unidade Sanitária Vital "olim e Centro de Saúde.

As previdências existentes para a comunidade são: INAMPS, IPEP, FUNRURAL, IAPAS. Os tipos de profilaxia existentes na comu



idade são: as clínicas ginecológicas, obstetrícias, odontológicas, reumatológicas, cardiológicas, otorrinolaringológicas.

6. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

Nesta comunidade a educação está voltada para a formação do aluno com vista à aquisição de conhecimentos e desenvolvimentos de habilidades e atitudes. Possui escolas de 1º e 2º graus.

7. PESQUISAS DE VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS:

Pessoas da comunidade que possuem habilidades especiais:

- .Músicos;
- .Artesões;
- .Técnicos de material elétrico;
- .Ferreiros;
- .Pintores;
- .Repentistas.

8. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS:

A) Ocupação dos pais e renda familiar: A maioria das famílias incluem-se em categoria de baixa renda, não alcançando nem o salário mínimo regional. São pequenos agricultores, trabalhadores braçais, camelôs, auxiliares de pedreiro? funcionários municipais, alguns do estado. O nível cultural dos pais ou responsáveis em média tem o primário, existindo ainda os analfabetos.

B) Constituição da família: O número de filhos por família, são de aproximadamente 8. Devido viverem a maior parte do tempo fora do lar, torna-se precária a assistência dos pais aos filhos.

C) Participação em associações: Algumas mães são associadas na LBA e alguns pais são associados ao FUNRURAL.

D) Produção e consumo: Arroz, feijão e algodão para o consumo, tendo que adquirir outros produtos para sobrevivência.

E) Atividades econômicas predominante: Agricultura, comércio varejista, comércio atacadista.

F) Recurso sócio-econômico-cultural:

- .Igreja; (católica e protestante)
- .Ambulatórios: Posto do Sindicato, Unidade Sanitária Vital Rolim; INAMPS, IPEP?
- .Clínicas: Ginecológicas e obstetrícias, odontológicas, reumatológicas, clínica de olhos, nariz e garganta;
- .Consultório médico, laboratórios de prótese e análise



- .Centro comunitário;
- .Círculo operário e Posto da LBA;
- .Biblioteca Pública Municipal;
- .Escolas estaduais, municipais e particulares;
- .Campus V da UFPB;
- .Cartórios, cinemas e praças;
- .Bares e restaurantes;
- .Bancos: Brasil, Nordeste, Paraiban, Caixa Econômica e Banorte;
- .Prefeitura Municipal, Centro Administrativo, rodoviária, estádio de futebol, farmácias, oficinas, mercado público, feiras livres, postos policiais, serviços de coleta de lixo e saneamento;
- .Folclore (escolas de samba, artesão, festas tradicionais);
- .Meios de comunicação: TELPA, rádio, televisão, telefone, Correios, etc...
- .Meios de transportes, exceto trem.



PLANO DE AÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO

- a. Título - Plano de ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.
- b. Localização - Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo.
- c. Período de Execução - Agosto à Novembro de 1986.
- d. Responsabilidade - Maria Auxiliadora Gomes de Freitas.

II- JUSTIFICATIVA

Fundamentando-nos na fase de observação que realizamos na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, partimos para a montagem do plano de ação para o período de Estágio Supervisionado, baseado nas necessidades da escola, cliente la especificamente da 2ª série do 1º grau, onde detectamos, falhas referente aos aspectos:

- .metodologia aplicada;
- .interpretação de leitura;
- .habilidade em leitura;
- .aplicação de técnicas nas operações fundamentais;
- .manejo de classe e
- .relacionamento entre professor e aluno.

Através das necessidades detectadas, tentaremos desenvolver junto aos professores e alunos, atividades capazes de reduzir as deficiências encontradas.

No desenvolvimento do nosso trabalho, aplicaremos atividades como:

- .trabalhos diretivos e não diretivos;
- .trabalhos em grupo;
- .reuniões pedagógicas;
- .entrevistas;
- .conversas individuais, como também, aplicação de técnicas que levem os alunos a desenvolver o raciocínio



lógico e espírito crítico, no decorrer das atividades.

III- OBJETIVOS

A.Gerais:

- .Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- .Proporcionar uma integração entre escola e comunidade.

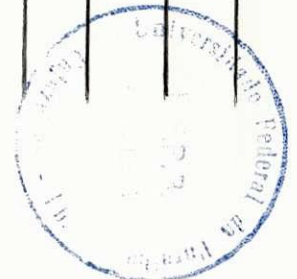
B.Específicos:

- .Aplicar técnicas que venham amenizar as deficiências em leitura.
- .Oferecer condições ao aluno para desenvolvimento do raciocínio lógico nas operações fundamentais.

IV- PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA															
		Agosto				Setembro				Outubro				Novembro			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Aplicação de técnicas específicas na atividade de leitura.	.Aplicando leituras individuais e coletivas.			X	X												
Identificação dos aspectos culturais da comunidade.	.Explicando, debatendo.					X	X										
Atuação do Pelotão de Saúde.	.Reuniões ^{revisado} com administradores, professores e alunos.							X	X	X	X						
Organização do organograma da escola.	.Reunião ^{revisado} com a administradora.												X				
Implantação do Centro Cívico.	.Reunião ^{revisado} e debate com administradora e alunas.													X			
Implantação do correio escolar.	.Orientando professores e alunos.														X		
Integração da escola e comunidade.	.Debates ^{revisado} e o aproveitamento de sugestões da comunidade, questionamentos, conversa informal, etc...															X	X

LEGENDA: X prevista
 X não realizadas



Na operacionalização o verbo fica no gerúndio (ndo).



V- AVALIAÇÃO

O nosso trabalho será realizado de forma participativa, acatando sugestões e a participação de todos os integrantes do processo ensino-aprendizagem, bem como também a comunidade. Mesmo sabendo que avaliar é tarefa árdua que envolve todos os elementos envolvidos no processo educativo, buscando novas técnicas numa perspectiva de mudança no sentido de propiciar ajuda mútua na integração de novas experiências.

Através deste trabalho que nos foi dada a oportunidade de realizar na Escola Estadual de 1º Grau Pedro Américo, fizemos uma avaliação conjunta envolvendo administrador, corpo docente e discente no sentido de propor mudança no que venha melhorar a prática educativa.

Vale salientar que só poderemos mudar através de uma avaliação cooperativa, onde poderemos propor alternativas de solução para suprir as deficiências encontradas em qualquer atividade que envolva o elemento humano (saúde, educação, economia, política, etc..). É com este pensamento, perspectivas de mudança e propostas à nível de solução que desenvolveremos também nosso trabalho de estágio no próximo período(86.2), salientando que não faremos divisa da prática de trabalho, pois o entendemos como um processo que deverá ser continuado, pois educação faz-se a cada dia, renovando-se, participando, aprendendo e mudando e, não só enquanto ocupamos um espaço na Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/Pb
CURSO: Pedagogia HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): Maria Elizabeth G. Duarte
ALUNAS: .Maria Auxiliadora Gomes de Freitas
.Edileuda Cazuza de Arruda

Senhor Diretor:

Tomando por base sua experiência de trabalho, prática educativa, aplicamos este breve questionário para sua colaboração no nosso trabalho de pré-estágio.

1. O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela assistida?

2. A escola tem se preocupado com a elaboração e ou reformulação do currículo?

3. A escola sente a necessidade de reformular planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação que a mesma utiliza?

4. Sabemos que existe um grande número de evasão nas escolas e reprovação dos alunos, a sua escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação? Tem sido feito alguma coisa para reduzir esta problemática?

5. Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação ao sistema de trabalho desenvolvido pela escola?

6. Existe um relacionamento escola X comunidade e vice-versa? Como é realizado este relacionamento?

7. Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral uma preocupação com a escola, educação oferecida aos alunos? Há algum envolvimento por parte das mesmas em lutas por uma libertação e uma educação de consci-



entização?

8. Para você, como diretor, como é que a comunidade pode colaborar com a escola?



TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO À ADMINISTRADORA DA
ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO

TEMA: EDUCAÇÃO MINISTRADA PELA ESCOLA.

1º O currículo da escola encontra-se à altura do nível da clientela.

2º A escola se preocupa com a elaboração e ou reformulação do currículo, só havendo estas, quando há meios e condições para fazê-las. Ultimamente, não houve condições de trabalhar o currículo que mantinha até o decorrer do ano, os passos básicos que deverão ser percorridos por todos. As atividades estão sendo desenvolvidas em caráter precário e provisório em prédio que não oferece condições físicas para o trabalho.

3º A escola tem sempre necessidade de reformular tudo aquilo que diz respeito às suas atividades, de acordo com as necessidades surgidas. Este ano foi modificado o sistema de recuperação, passando para recuperação contínua.

4º O problema de evasão e reprovação quase foi superado pela escola. Estes índices foram diminuindo à medida que foi mantido contacto com os pais dos alunos e houve a conscientização sobre a realidade que a escola deseja atingir.

5º Há grande aceitação da comunidade e dos alunos sobre o sistema de trabalho desenvolvido pela escola. A escola sente necessidade de oferecer a comunidade condições para acomodação e participação de todos.

6º Ultimamente houve poucas oportunidades de relacionamento entre a escola e a comunidade por motivos já mencionados. Mesmo assim, procura-se enviar aos pais, textos mimeografados que permitam informar e atualizar a todos, sobre os procedimentos mantidos entre escola e educando, ao mesmo tempo é relacionado respostas definidas em termos de sugestões.

7º Em contacto mantido este ano pela escola à comunidade em geral, foi observado não uma preocupação, pois esta confia muito na escola, mas interesse e envolvimento com base em sugestões que favorecem ao trabalho dentro da educação. Eles sentem necessidade que os seus filhos conheçam a realidade brasileira, a reforma econômica do governo, aprendam religião e cultivem uma



arte que ofereça meio de vida para a economia familiar.

8º Após a consecução de um desenvolvimento sistemático de todos, a administradora acredita que a comunidade poderá colaborar muito com a escola nos aspectos referentes à:

- fornecimento de sugestões;
- envolvimento em metas à atingir;
- apoio as atividades desenvolvidas pela escola;
- conhecimento dos problemas existentes e meios de

solução.



ANÁLISE DA TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO A ADMINISTRADORA ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO.

De acordo com a análise e reflexão feitas em cima do questionário aplicado à administradora, constatei que:

.Há a preocupação da escola em elaborar e/ou reformular o currículo. A mesma sente necessidade de reformular tudo o que diz respeito às suas atividades, de acordo com suas nescessidades;

.A escola tem bom relacionamento com a comunidade e acredita na contribuição desta em relação à mesma;

A administradora demonstra interesse, preocupação, envolvimento e responsabilidade no trabalho que realiza.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS/PB

CURSO: Pedagogia HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): Maria Elizabeth Gualberto Duarte

ALUNAS: .Maria Auxiliadora Gomes de Freitas
.Edileuda Cazuza de Arruda

Senhor Professor:

Tomando por base sua experiência de trabalho, prática educativa, aplicamos este breve questionário para sua colaboração no nosso trabalho de pré-estágio.

1.O currículo da Escola satisfaz às necessidades da clientela assistida?

2.A Escola tem se preocupado com a elaboração ou reformulação do currículo?

3.Os planejamentos de ensino são elaborados com base na realidade do educando, ou seja, nas condições sócio-econômica e políticas do educando?

4.A Escola sente necessidade de reformular planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação que a mesma utiliza?

5.Sabemos que existe um grande número de evasão nas escolas e reprovação dos alunos, a sua escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação? Tem sido feito alguma coisa para reduzir esta problemática?

6.Qual o nível de envolvimento e aceitação dos alunos e comunidade com relação ao sistema de trabalho desenvolvido pela Escola?

7.Existe uma relação Escola X Comunidade e vice-versa?

8.Existe por parte da comunidade escolar e da comunidade em geral, uma preocupação com a Escola, com a educação oferecida aos alunos? Há algum envolvimento por parte das mesmas em lutas por uma educação melhor, libertadora e



de conscientização?

9. Para você como professor, como é que a comunidade pode colaborar com a Escola?



TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO DOCENTE
PROFESSORA DA 2ª SÉRIE DO 1º GRAU

1º O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela assistida.

2º A escola se preocupa com a elaboração e ou reformulação do currículo.

3º Os planejamentos de ensino são elaborados com base na realidade do educando, ou seja, nas condições sócio-econômica, e política do educando.

4º Não há necessidades de reformulação de planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação que é utilizado pela escola.

5º A escola se preocupa com a reprovação dos alunos e não existe evasão na escola.

6º Não há envolvimento dos pais na escola.

7º Existe uma relação escola X comunidade através de reuniões com os pais.

8º Não existe por parte da comunidade escolar e em geral, uma preocupação com a escola, educação oferecida aos alunos e não há envolvimento por parte das mesmas em lutas por uma educação melhor, uma educação libertadora e de conscientização.

9º A comunidade pode colaborar com a escola vindo à mesma, participando de reuniões e dando sugestões.



ANÁLISE DA TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO
DOCENTE - PROFESSORA DA 2ª SÉRIE DO 1º GRAU;

De acordo com a análise e reflexão realizada em cima ' do questionário aplicado, constatei que:

•A professora responde às questões sem nenhuma ' fundamentação ou argumentação, apenas com um SIM ou um NÃO, demonstrando insegurança e/ou não envolvimento com suas atividades seu trabalho e escola;

•A professora apresentou contradição em algumas ' respostas, deixando-as duvidosas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CURSO: Pedagogia
HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

ALUNAS: .Maria Auxiliadora Gomes de Freitas
.Edileuda Cazuza de Arruda

Senhores Pais:

Estamos desenvolvendo um trabalho junto à Escola Estadual de 1ª Grau Pedro Américo, onde seu filho estuda, e para isso elaboramos um questionário e estamos pedindo a sua colaboração, respondendo à estas perguntas.

1. Por que você coloca seu filho na Escola?
2. Quais as dificuldades encontradas para manter seu filho na Escola?
3. Seu filho está aprendendo?
4. O que você tem a dizer sobre a professora de seu filho?
5. O que você tem a dizer sobre o ensino atual?
6. Você acha que deve haver mudança no ensino de seu filho? Quais?



TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE - PAIS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE 1ª GRAU PEDRO AMÉRICO.

1º Colocam os filhos na escola porque:

- .Querem que aprendam a ler, escrever e contar;
- .Querem que a professora ajude a educá-los;
- .Querem que a educação destes seja complementada;
- .Querem que aprendam;
- .Para prepará-los para o futuro;
- .Para alcançarem alguma coisa no futuro;
- .Para serem no futuro uma pessoa de boa formação;
- .Para serem educados e realistas no futuro;
- .Para serem alguém na vida;
- .Para terem uma boa educação;
- .Porque na escola estes aprendem;
- .Porque é de obrigação para aprenderem o que é bom;
- .Porque fica uma criança inteligente;
- .Porque é o caminho certo e disponível para cada criança;
- .Para o progresso do país;
- .Para que futuramente possam viver as suas próprias vidas;

2º Dificuldades encontradas para manterem os filhos na escola

- .situação financeira;
- .a compra de material didático e farda;
- .falta de condições de vida;
- .falta de alimentação;
- .falta de conforto.

3º Os filhos estão aprendendo:

- .Sim;
- .Sim, além da orientação da professora, a mãe orienta mais

ou menos;

- .Muito;
- .Estão aprendendo a ler e escrever;
- .Acha que sim;
- .Um pouco.

4º Açam do ensino atual:

- .Bom;
- .Elevado;



- .Do jeito do outro ensino;
- .Melhor o ensino de antes (antigamente);
- .Mais prático para alunos e professores;
- .Deveria ser mais aprofundado;
- .Deficiente;
- .O ensino de antigamente era melhor;
- .A escola hoje está mais voltada para desenvolver no educando o lado do ler e escrever, desprezando na maioria das vezes a criação e a habilidade de nossas crianças;

.Moderno.

5ª Deve haver alguma mudança no ensino:

.Sim - 30%

.Não - 70%

6ª Mudar em que:

- .Deveria ter mais colaboração;
- .Deveria ter espaço, uma vez na semana para brincadeiras;
- .Deveria ter ensino religioso;
- .O professor exigisse mais;
- .Fizesse uso da tabuada;
- .Deve mudar porque está muito fraco o ensino;
- .Explorar a criatividade do educando;
- .Reforçar a aprendizagem.



ANÁLISE DA TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE
PAIS DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO.

De acordo com a análise e reflexão realizadas em cima do questionário, constatei que:

Os pais dos alunos demonstram um bom nível de consci-
entização referente aos aspectos:

- educação;
- escola.

Demonstram-se interessados na educação dos filhos e
vêm perspectivas de mudá-la.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CURSO: Pedagogia
HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

ALUNAS: .Maria Auxiliadora Gomes de Freitas
.Edileuda Cazuza de Arruda

Caro Aluno:

Colabore com o nosso trabalho respondendo à estas perguntas claramente.

1. Por que você estuda?
2. Você gosta de sua Escola?
3. Na Escola você aprende alguma coisa?
4. Você gosta da sua professora? Por que?
5. Onde você se sente melhor, na escola ou em sua casa?
6. Você trabalha? Em que?
7. Onde você mora? Na cidade ou no sítio?
8. Qual a profissão do seu pai?



TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO DISCENTE
ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO 1º GRAU

1ª Os alunos estudam porque:

- .Gosta da escola;
- .Acha bom;
- .Quer aprender;
- .A mãe quer;
- .Quer ser professor;
- .Quer ajudar aos pais;
- .Estuda e lê;
- .Quer arranjar um emprego.

2ª Gostam da escola na qual estudam, porque:

- .Quer aprender;
- .É importante;
- .Gostam da merenda;
- .Quer aprender a ler e escrever.

3ª Aprendem na escola:

- .Ler e escrever;
- .Escrever;
- .Muitas coisas;
- .A estudar;
- .A se educar.

4ª Gostam da professora porque:

- .É boa;
- .Ajuda-os;
- .Ela faz dever;
- .Ensina-os;
- .Ensina bem;
- .Ensina a ler.

5ª Se sentem melhor:

- .Na Escola - 10%
- .Em casa - 90%

6ª Trabalham para ajudar na manutenção da família:



.Não - 90%

7º Moram na zona urbana:

.Sim -100%

8º Profissão dos pais:

- .Ferreiro;
- .Macenseiro;
- .Agricultor;
- .Feirante;
- .Comerciante;
- .Zelador;
- .Pedreiro;
- .Motorista;
- .Guarda;
- .Funcionário Público;
- .Artesão.



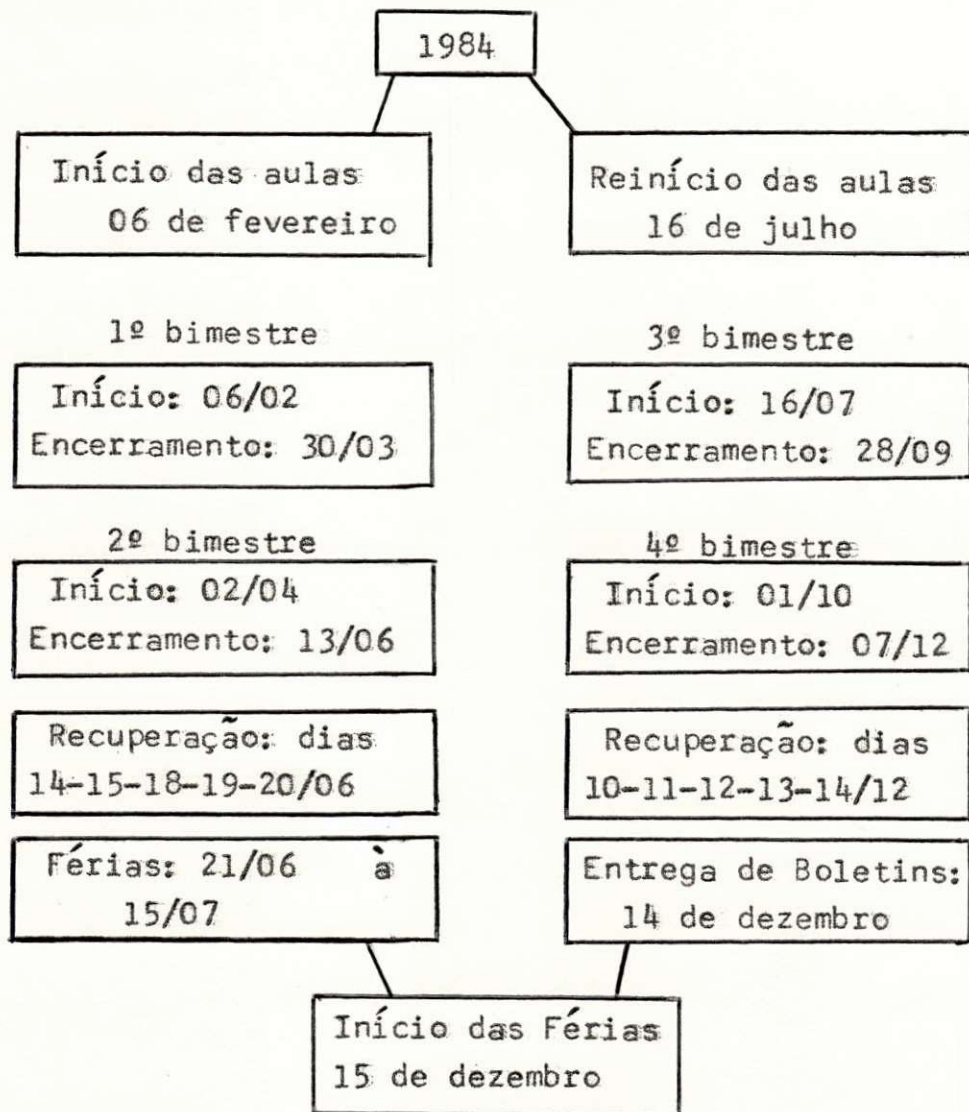
ANÁLISE DA TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO DISCENTE - ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO 1º GRAU.

De acordo com a análise e reflexão feitas em cima do questionário, pode constatar que:

Os alunos apresentam baixo nível de conscientização no tocante aos aspectos: escola, professor, educação. Esse nível está abaixo da média de alunos de 2ª série do 1º grau, ficam quase que alheios ao responderem o questionário, necessitando de ajuda para respondê-las.



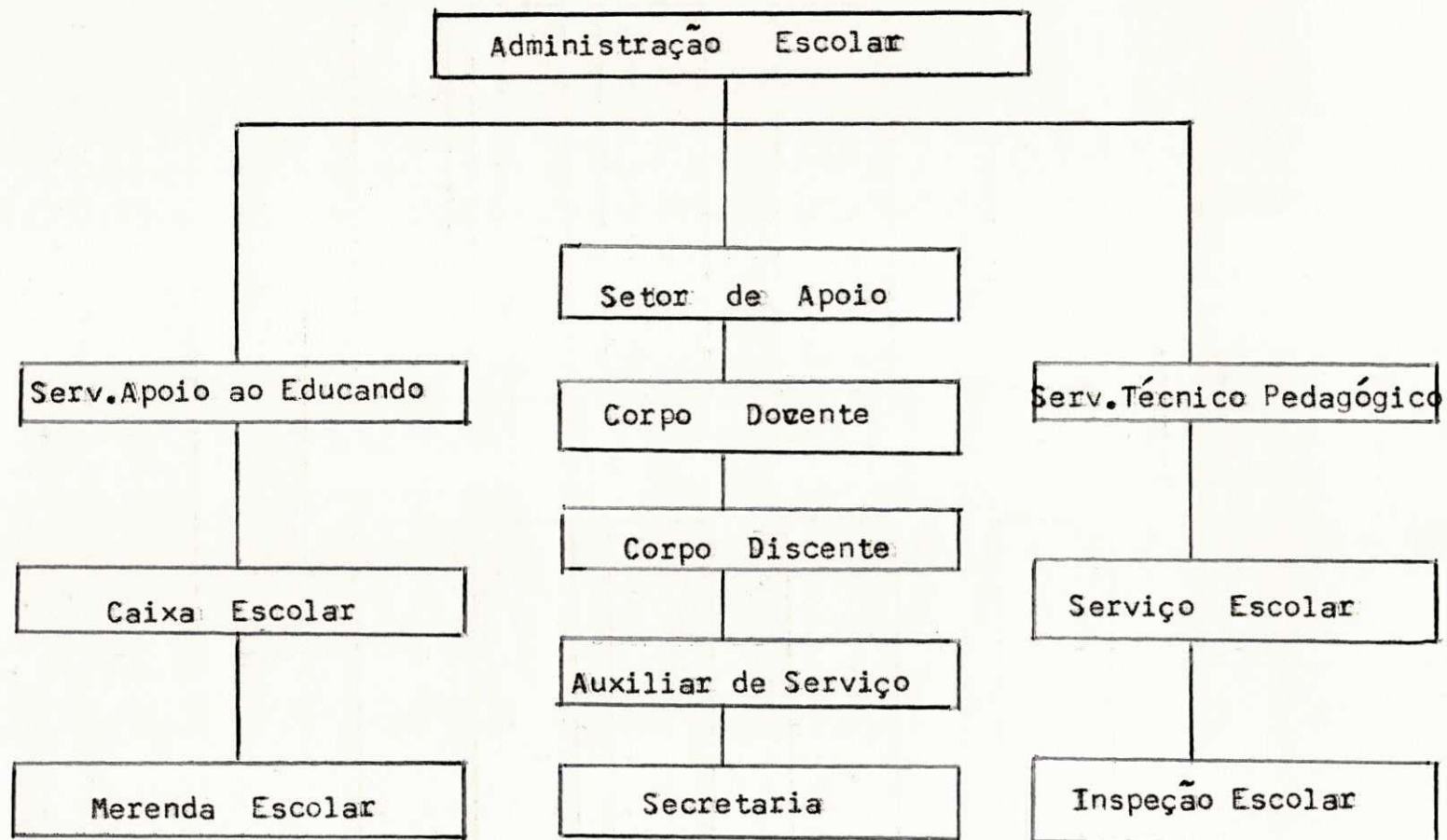
FLUXOGRAMA



Obs: O fluxograma presente corresponde ao período de aulas do ano anterior (1985). A elaboração do fluxograma do ano em curso (1986) ainda não foi elaborado.

O fluxograma presente necessita ser modificado conforme material estudado. A modificação será feita no período de estágio.

ORGANOGRAMA



LEGENDA: Linha de comando
 - - - - - Linha Assistencial



GRADE CURRICULAR COM CARGA HORÁRIA

COMPONENTES	CARGA HORÁRIA	
	SEMANAL	ANUAL
.Comunicação e Expressão	05	180
.Língua Portuguesa	02	72
.Educação Artística e Ed. Física	03	108
	<u>10</u>	<u>360</u>
.Estudos Sociais	04	144
.Ed. Moral e Cívica e Ens. Religioso	01	36
	<u>05</u>	<u>180</u>
.Ciências Físicas e Biológicas	02	72
.Matemática	03	108
	<u>05</u>	<u>180</u>
TOTAL	20	720



Período 14 a 18 de abril de 1986

Série: 2ª Turma: única

Componentes Curriculares	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Comunicação e Expressão	.Leitura oral, ditado de palavras, gramática, exercício sobre letras consoantes.	.Leitura, cópia, gramática, exercício de fixação sobre vogais.	.Leitura, treino ortográfico, gramática separação de sílabas.	.Leitura, ditado de frases, gramática encontro vocálico.	.Leitura oral, cópia, gramática revisão de encontro vocálico e consonantal.
Integração Social	.Pontos cardeais.	.Cont. Pontos cardeais.	.Aula expositiva sobre coisas de natureza.	.Exercício de fixação sobre pontos cardeais.	- - - - -
Ciências	.Aula expositiva sobre astros.	.Cont. de astros	.Exercício de fixação sobre astros.	- - - - -	- - - - -
Matemática	.Números naturais	.Exercícios sobre números naturais.	.Aula expositiva sobre sinais: menor e maior.	.Cont. de sinais maior e menor.	.Exercícios sobre sinais maior e menor e números naturais.
Ed. Artística	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	Desenho Livre
Ed. Física	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -
Ensino Religioso	- - - - -	- - - - -	- - - - -	- - - - -	Pai Nosso



Período 07 a 11 de abril de 1986

Série: 2ª Turma: Única

Componentes Curriculares	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Comunicação e Expressão	.Leitura; cópia gramática, formação de frases positivas.	.Leitura, ditado, gramática de frases negativas.	.Leitura, treino ortográfico, gramática de frases simples.	.Leitura, cópia, gramática frases negativas e positivas.	.Leitura, treino ortográfico e gramática.
Integração Social	.Aula expositiva sobre a casa.	.Material usado na construção de uma casa.	.Tipos de casa.	.Quem habita as casas,	- - - -
Ciências	.Superfície da terra.	.Solo e subsolo.	.Tipos de solo.	- - - -	- - - -
Matemática	.Aula expositiva sobre vizinhos dos números.	.Numerais antes e depois.	.Algarismos.	.Exercícios sobre vizinhos antes e depois.	.Exercícios sobre vizinhos e algarismos.
Ed. Artística					
Ed. Física	- - - -	- - - - Y	- - - -	- - - -	.Desenho livre.
Ensino Religioso	- - - -	- - - -	- - - -	- - - -	.Pai Nosso



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS



Escola - ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO -

Nome do Aluno mestre - XX

Curso - PEDAGOGIA Semestre - I

Nome do Professor da Classe - MARIA LÍDIA HOLANDA MOREIRA

Disciplina - ESTUDOS SOCIAIS DE 1ª SÉRIE

Curso - PRIMÁRIO Série - 1ª Turma - ÚNICA Turno - MANHÃ

Objetivos da aula - INTEGRAÇÃO SOCIAL: INFORMAR OS ALUNOS
SOBRE AS DATAS COMEMORATIVAS (DIA DO ÍNDIO E DIA DAS
MÃES)

Assunto da aula INTEGRAÇÃO SOCIAL: DIA DAS MÃES E DO ÍNDIO - Exercício

Data 05/06/05/1986

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula :

a) Situação física da sala de aula

NÃO EXISTE ESPAÇO FÍSICO SUFICIENTE NEM PARA LOCOMOÇÃO EM SALA DE AULA. A SALA É DIVIDIDA POR ARMÁRIOS E COM UMA MINÚSCULA LOUSA DE ESCREVER.

b) Relacionamento professor - aluno

EXISTE UM PÉSSIMO RELACIONAMENTO DA PROFESSORA EM RELAÇÃO AOS ALUNOS. HÁ UM PÉSSIMO TRATAMENTO DA MESMA PARA COM OS MESMOS, CHEGA A BRITÁ-LOS E USAR EXPRESSÕES AUTORITÁRIAS E MÉTODOS BITOLADORES E TRADICIONAIS COM FREQUÊNCIA, TORNANDO OS ALUNOS APREENSIVOS E ANCIOSOS.

c) Planejamento da aula

O PLANEJAMENTO NÃO É COERENTE COM A PRÁTICA DE SALA DE AULA.
A TEORIA DA PROFESSORA É DISOCIADA DA PRÁTICA DE SALA DE AULA.

d) Conteúdo da disciplina (clareza, segurança, sequência, etc.)

NÃO EXISTE CLAREZA, SEGURANÇA E SEQUÊNCIA EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DA DISCIPLINA. FICANDO A LINGUAGEM DISTANCIADA DO NÍVEL DE ENTENDIMENTO DA TURMA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS.

Elisabeth
24/06/86

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III (PRÉ-ESTÁGIO).

TÍTULO: A CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Unidade Escolar: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO

Nível de Ensino: 1º GRAU. Cidade: CAVAZEIRAS

Comunidade/Escolar: _____

Tipo de Pré-estágio: OBSERVAÇÃO. Duração: 20:00 HS

Período: 1986-1

Nome: MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
21/03 8:00 HS AS 11:00HS	CONVERSA INFORMAL COM A DIRETORA SOBRE O PRÉ-ESTÁGIO E CONDIÇÕES ATUAIS DA ESCOLA; REFORMA DO PRÉDIO ESCOLAR E SOBRE O ENSINO MINISTRADO PENA MESMA.	<i>Elisabeth</i>
24/03 7:30 HS AS 11:30HS	CONHECIMENTO DA ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA E DO CURRÍCULO PLANO	<i>Elisabeth</i>
25/03 7:30HS AS 11:00	CONHECIMENTO DO CURRÍCULO DA ESCOLA E ANÁLISE DO MESMO.	<i>Elisabeth</i>
31/03 7:30 HS AS 11:30	COLHEITAMENTO DE DADOS SOBRE A COMUNIDADE.	<i>Elisabeth</i>
02/04 7:30 HS AS 11:30	APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS ÀS CORPO DOCENTE A DIREÇÃO REFERENTE AO "ENSINO E ESCOLA" ATUAL.	<i>Elisabeth</i>
04/04 7:30 HS AS 11:30	APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AO CORPO DISCENTE (2ª SÉRIE) REFERENTE A VISÃO DA SUA ESCOLA E DO ENSINO MINISTRADO A ESTES.	<i>Elisabeth</i>
10/04 7:30 HS AS 11:30	APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO A COMUNIDADE ESCOLAR (PAIS DOS ALUNOS E LÍDEROS DA COMUNIDADE) REFERENTE ÀS VISÃO GERAL DA ESCOLA E DA ESCOLA DO FIM DO (PAIS) E DO ENSINO ATUAL.	<i>Elisabeth</i>

Professor Orientador:

Maria Elisabeth Duarte

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III (PRÉ-ESTÁGIO)



FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PEDRO AMÉRICO
GRAU DE ENSINO: 1º GRAU CIDADE: CAJAZEIRAS
COMUNIDADE ESCOLAR: 9
FASE DE PRÉ-ESTÁGIO: PARTICIPAÇÃO DURAÇÃO: 20:00 HS
PERÍODO: 1986.1
ALUNO: MARIA AUXILIADORA GOMES DE FREITAS.

DATA/HORA	ATIVIDADE REALIZADA	RESPONSÁVEL/SETOR
25/04 8:00 HS AS 11:00 HS	• CONHECIMENTO E ANÁLISE CONJUNTA DO PLANO ANUAL DA DIREÇÃO.	
29/04 7:00 HS AS 11:00 HS	• ANÁLISE DOS PLANOS SEMANAIS DE ENSINO DO PROFESSOR.	
02/05 7:00 HS AS 11:00 HS	• VISITA À SALA DE AULA E OBSERVAÇÃO "IN LOCO".	
06/05 8:00 HS AS 11:00 HS	• OBSERVAÇÃO DE AULA E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PERÍODO 1986.2	
09/05 8:00 HS AS 11:00 HS	• CONTINUAÇÃO DA MONTAGEM DO PLANO DE AÇÃO - PERÍODO 1986.2	

PROFESSOR ORIENTADOR:

Mário Cláudio Roberto